

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM: A CONSULTA DO ENFERMEIRO COM ÊNFASE NO ATENDIMENTO NEONATAL

**Relatoria:** JOMARA GALVÃO DA SILVA MODESTO  
BRUNO ANTUNES CARDOSO

**Autores:** VICTOR MATEUS PINHEIRO FERNANDES  
CAMILLA BAHIA GOMES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O empreendedorismo em enfermagem vem sendo abordado de forma exponencial, mas ainda há uma carência de estudos do que se refere a essa nova prática profissional que traz ainda mais autonomia ao profissional enfermeiro e liberdade no mercado de trabalho. Além disso o empreendedorismo em enfermagem vem se consolidando fortemente no Brasil, trazendo visibilidade a essa profissão. Os serviços prestados no ambulatório voltados ao período neonatal, podem facilmente serem aplicados em um atendimento domiciliar, tendo como foco a consulta de enfermagem neonatal que está voltada aos primeiros cuidados com o recém-nascido. **OBJETIVO:** apresentar os diversos serviços prestados pelo profissional enfermeiro voltado ao paciente no período neonatal. **MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência vivenciado por enfermeiros(as) nos atendimentos do período neonatal de forma particular/domiciliar, na cidade de Parauapebas-Pa. Utilizou-se o método observacional para coleta de informações dos atendimentos mais procurados pelos pais neste período e capacitação e atualização dos profissionais enfermeiros. **RESULTADOS:** o empreendedorismo em enfermagem possibilitou ao enfermeiro realizar atendimentos que anteriormente eram vistos como mais um serviço ofertado, que se restringia a unidades de saúde. Com a atenção ao cuidado domiciliar e privado, veio também a oportunidade de atendimentos particulares realizados pelo enfermeiro. Isso se dá pela observação dos principais atendimentos procurados pelos pais no período neonatal, que são eles primeiros cuidados com RN, amamentação, sono do bebê e triagem neonatal. Sabe-se que todas essas orientações fazem parte da conduta do enfermeiro, mas se tratando de realização de alguns procedimentos, o profissional deve estar devidamente capacitado e treinado, como no caso das triagens: teste da linguinha, teste do olhinho e teste do coraçãozinho(se em tempo hábil). Ressalta-se que esses procedimentos estão autorizados ao enfermeiro devidamente capacitado, por meio de nota técnica emitida pelos conselhos de enfermagem. **CONCLUSÃO:** observou-se que os atendimentos de enfermagem em neonatologia têm sido alavancados nos últimos anos e a demanda de procura pelos atendimentos também, fazendo com que houvesse uma necessidade de capacitação pelos enfermeiros para realizar esses atendimentos de maneira autônoma e independente, havendo também parcerias com os demais profissionais especializados para darem continuidade ao cuidado caso haja necessidade.